

## **Pneumologia | Caso Clínico**

### **EP-381 - (1JDP-10114) - PNEUMOTÓRAX HIPERTENSIVO - UMA CAUSA RARA**

Catarina Santiago Gonçalves<sup>1</sup>; M. Inês Marques<sup>1</sup>; Carla Cruz<sup>1</sup>

1 - Hospital do Espírito Santo de Évora

#### **Introdução / Descrição do Caso**

O pneumotórax hipertensivo é uma emergência médica, surgindo de forma aguda, e necessitando de tratamento imediato. Embora possa surgir de forma espontânea, é mais frequente que seja pós-traumático ou sob suporte ventilatório, sendo raro em doentes previamente saudáveis.

Descrevemos o caso de uma menina de 6 anos, previamente saudável, que recorreu ao Serviço de Urgência (SU) por dor torácica aguda súbita à esquerda, dispneia e palidez, alternava com períodos de acalmia. Surgiu algumas horas após a prática de atividade musical com instrumento de sopro. Sem antecedentes de patologia respiratória. À observação tolerava mal o decúbito, ausência de enfisema subcutâneo. Hemodinamicamente estável, taquicárdica e com saturação periférica de oxigénio superior a 98% em ar ambiente. Auscultação pulmonar com murmúrio vesicular diminuído em todo o hemitórax esquerdo. A radiografia de tórax foi compatível com pneumotórax hipertensivo, com colapso pulmonar total e desvio do mediastino para a direita. Analiticamente sem parâmetros de infeção. Foi colocado dreno torácico com posterior expansão pulmonar, com resolução do quadro às 96h de evolução, comprovado com exame de imagem. Da investigação etiológica, constatou-se infeção aguda por *Mycoplasma pneumoniae*, tendo cumprido 3 dias de azitromicina oral.

#### **Comentários / Conclusões**

O pneumotórax hipertensivo de forma espontânea é raro. O diagnóstico etiológico é com frequência difícil, contudo os autores assumiram que a infeção a *Mycoplasma pneumoniae*, assim como a atividade musical com flauta, possam ter sido os fatores desencadeantes.

**Palavras-chave : Pneumotórax, Mycoplasma pneumoniae**